



parecer 1

revisor: betina schuler

a escrita escolar e o seu potencial enquanto mecanismo de produção de modos de ser

autores

marta morais sarmento

instituto de educação da universidade de lisboa, lisboa, portugal

e-mail: martamoraissarmento@gmail.com

<https://orcid.org/0009-0005-0180-8225>

tiago almeida

escola superior de educação do instituto politécnico de lisboa, CI&DEI, lisboa, portugal

e-mail: tiagoa@eselx.ipl.pt

<https://orcid.org/0000-0002-3557-0623>

jorge ramos do ó

instituto de educação da universidade de lisboa, UIDEF, lisboa, portugal

e-mail: jorge.o@ie.ulisboa.pt

<https://orcid.org/0000-0003-1013-9244>

como citar este artigo:

APA: Sarmento, M. M., Almeida, T., & Ó, J. R. (2025). A escrita escolar e o seu potencial enquanto mecanismo de produção de modos de ser. *childhood & philosophy*, 21, 1-20. <https://doi.org/10.12957/childphilo.2025.93144>

ABNT: SARMENTO, Marta Moraes; ALMEIDA, Tiago; Ó, Jorge Ramos do. A escrita escolar e o seu potencial enquanto mecanismo de produção de modos de ser. *childhood & philosophy*, Rio de Janeiro, v. 21, p. 1-20, 2025. Disponível em: [inserir link]. Acesso em: [inserir data].



O texto “a escrita escolar e o seu potencial enquanto mecanismo de produção de modos de ser” está muito bem escrito e fundamentado, uma vez que desenvolve com rigor os argumentos teóricos para a sustentação dos objetivos do artigo. Trata-se de um tema relevante e atual, que busca pensar as relações entre a escrita e a leitura como práticas possíveis de subjetivação e o funcionamento da escola; tema importante para a pesquisa em educação em suas dimensões políticas, éticas e estéticas. As referências são pertinentes e atuais, assim como são colocadas para conversarem entre si de modo competente. Como sugestão para a versão final a ser publicada, sugiro deixar mais evidenciado aos leitores e leitoras que se trata de um ensaio teórico a partir da realidade portuguesa. Essa informação necessita aparecer desde o resumo e ser desdobrada ao longo do texto. Isso porque, como aparece muito rapidamente uma menção a Portugal no início da introdução, pode comprometer a leitura do texto. Por exemplo, a legislação sobre educação infantil em Portugal e no Brasil são muito diferentes. Indico para publicação e agradeço a oportunidade de leitura.